

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Samal do Brusil	Class.:
Data: 27 de Moumbro de 1971e	Pg.:

Sertanista aponta desgaste da Funai junto aos indios por concessões a posseiros Brasilia — o sertanista Apoena Meireles afir-

Brasilia — O sertanista Apoena Meireles afirmou ontem que o conflito atual na aldeia dos índios suruís em Rondônia se deve ao crescente desgaste da imagem da Funai, que está fazendo uma série de concessões, em termos de terras, para o INCRA, favorecendo aos colonos no projeto fundiário Gy-Paraná, ao lado da comunidade indígena.

Explicou que o assassínio do índio suruí Oréia, na semana passada por um posseiro, apenas apressou o surgimento de um clima de guerra com os colonos, que há muito vêm discutindo quanto a direitos de posse sobre as terras. Para Apoena Meireles, os civilizados já conhecem a melhor forma de obter respostas às suas reivindicações: através de pressões junto aos índios, acabam conseguindo tudo — frisou o sertanista.

VINGANÇA

O presidente da Funal, General Ismarth de Oliveira, está desde quinta-feira na região tentando apaziguar os índios e fez uma reunião, em Riozinho, com o Governador do Território, Sr. Humberto Guedes. Os suruis insistem em vingar a morte de Oréia, e não aceitam a nova demarcação para as suas terras. Surgiu um outro mapa utilizado pelos topógrafos — causa de insatisfação dos índios

e motivo da presença de Apoena Meireles em Brasilia

A atitude do sertanista, no entanto, foi considerada como indisciplina e provocou o seu afastamento definitivo da chefia do Parque Indígena de Aripuana. Ainda ontem, o diretor geral de operações da Funai, Sr Francelisio Vanderbrook, responsável pela saída de Apoena, reafirmou que todos os funcionários estão proibidos de conceder entrevistas.